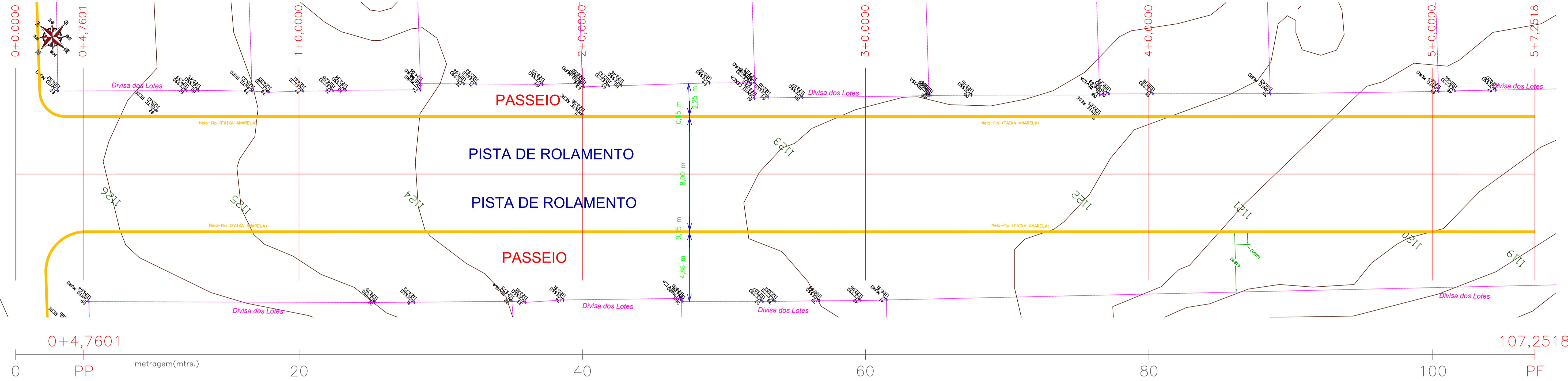


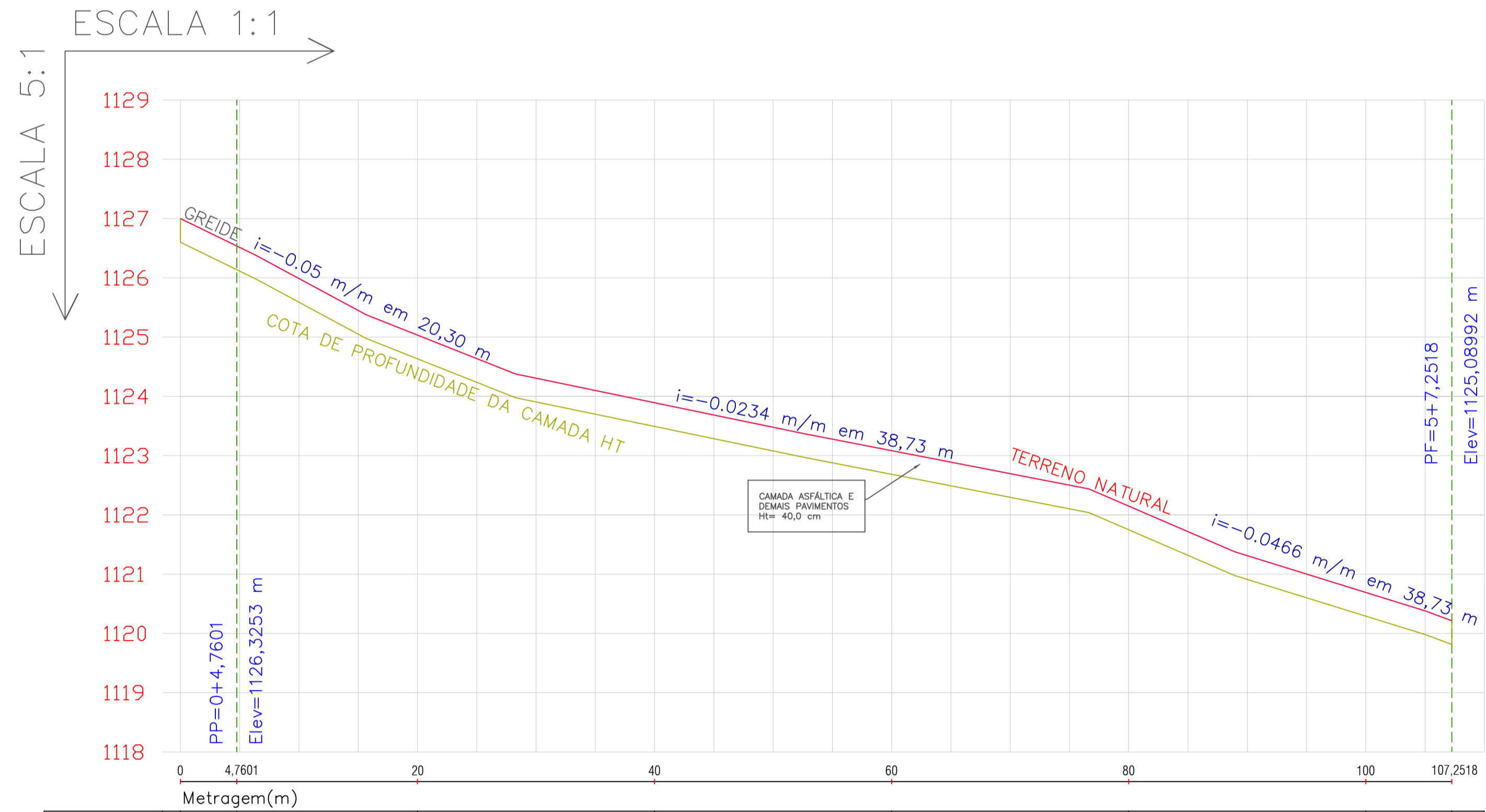
01 PLANTA GEOMÉTRICA – RUA JOÃO MARIA DE SOUZA
 ESCALA — 1 : 30

CONVENÇÕES
 ESTACAS DE 20 A 20 METROS
 PP= PONTO DE PARTIDA
 E= ESTACA
 PF= PONTO FINAL

ESTACAS 0+0,000 A 5+7,2518



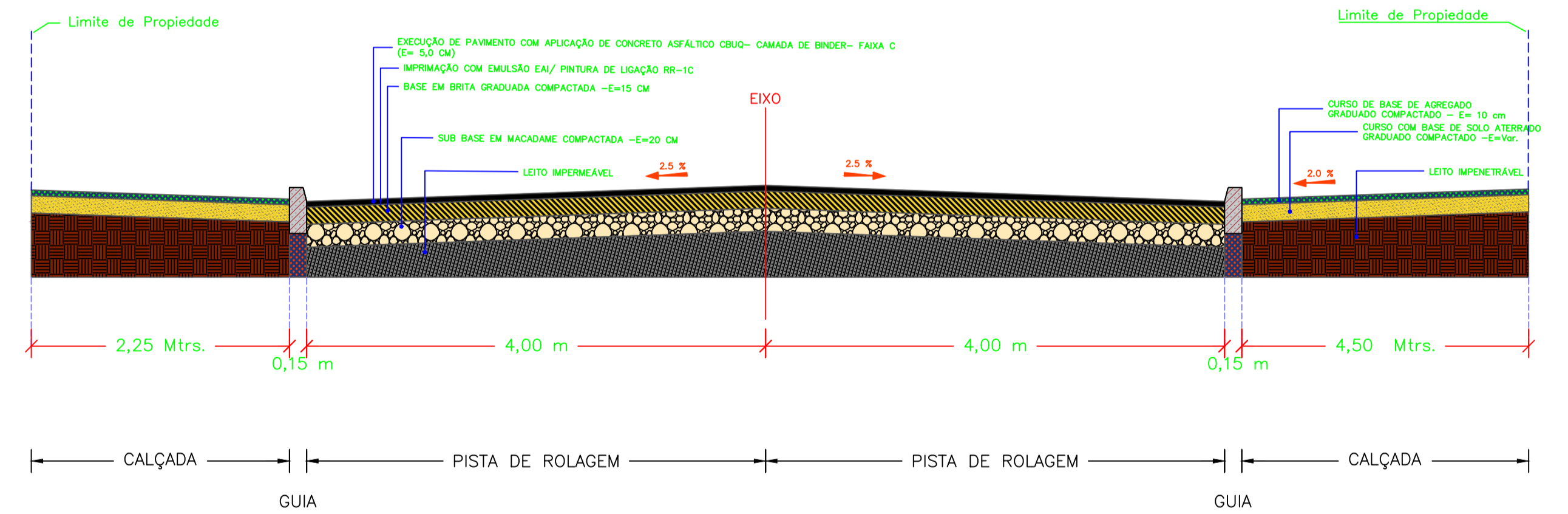
02 PERFIL LONGITUDINAL – GEOMÉTRICO – RUA JOÃO MARIA DE SOUZA
 ESCALA — 1 : 1 – 1 : 5



ESTACA	0+0,0000	0+4,7601	1+0,0000	2+0,0000	3+0,0000	4+0,0000	5+0,0000	5+7,2518
COTAS/TERRENO	1126,0000	1126,5363	1125,0336	1123,8921	1123,0638	1122,1478	1120,6907	1120,2132
COTAS/PROJETO	1126,0000	1126,1363	1124,6337	1123,4921	1122,6838	1121,7478	1120,2907	1119,8132
(-)CORTE (+)ATERRO	+0,0000	-0,40	-0,40	-0,40	-0,40	-0,40	-0,40	-0,40

03 SEÇÃO TIPO DA VIA – RUA JOÃO MARIA DE SOUZA
 ESCALA — 1 : 25

ESTACAS 0+4,7601 A 5+7,2518



NOTAS:
 1 - Para definir a direção do escoamento, deve-se considerar as seguintes etapas:
 1 - Antes de iniciar a obra deverá ser realizado um estaqueamento físico, com estacas de madeira ou similar, seguindo o metragem determinado em projeto. As cotas negativas contidas nos dispositivos são relacionadas a altura do terreno escavado;
 2 - Em todas as obras de drenagem o início deverá ser de junante em direção às águas acima, se fazendo necessário o gabarito do mesmo;
 3 - A definição do sentido do escoamento será realizada de montante para jusante, identificando o ponto ou os pontos mais altos ou mais baixos da rede de drenagem em questão.
 4 - Serão identificados pontos críticos:
 a) Inclinação zero;
 b) Contrainclinação;
 c) Inclinação menor que o mínimo de acordo com o largura a ser utilizado;
 5 - As inclinações são determinadas pelo saia de oterro em relação a plataforma elevada. A inclinação das sarjetas é representado por porcentagem, aqueles indicados como mínimo deve-se utilizar por traço (m/m);
 6 - O comprimento à expresso em metros, as inclinações são expressas em milhas e a largura em cm.
 A altura máxima da lâmina d'água da rede de drenagem é de 15 cm e a velocidade mínima é de 0,60 m/s e a velocidade máxima de 3,00 m/s.

DESCRIÇÃO: Projeto de Pavimentação, Drenagem e Sinalização – Rua Dercilio Grammann – Trecho IV

PROJETO:

DESCRIÇÃO:

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE ENGENHARIA:

RESPONSÁVEL:



PREFEITURA MUNICIPAL
SANTA CECÍLIA
 ENGENHARIA E PROJETOS
 R. JOÃO GOETTEN SOBRINHO - CENTRO - SANTA CECÍLIA / SC
 FONE: (49) 3244-2032

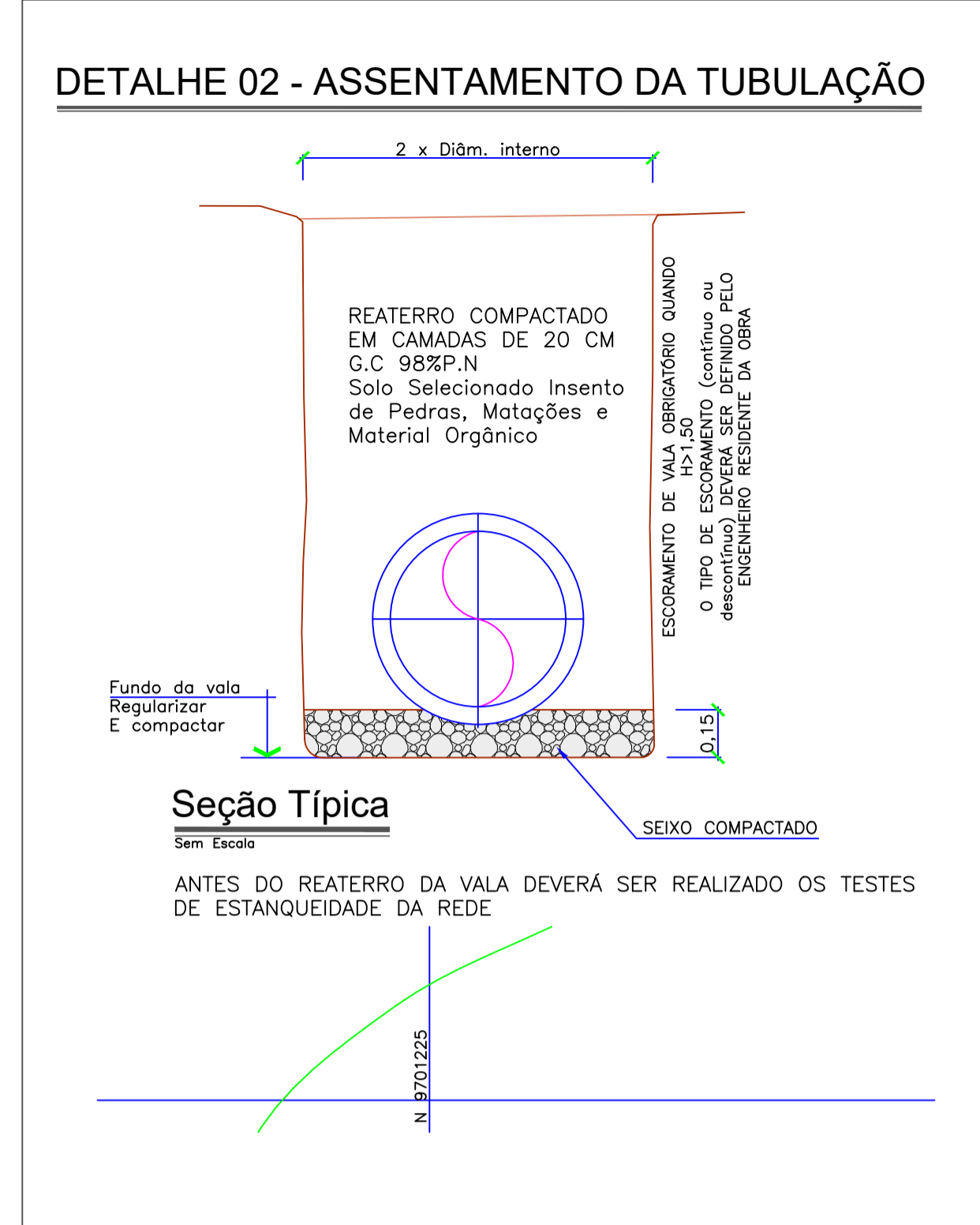
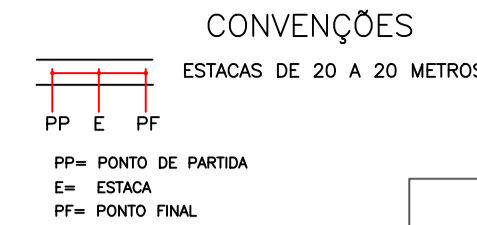
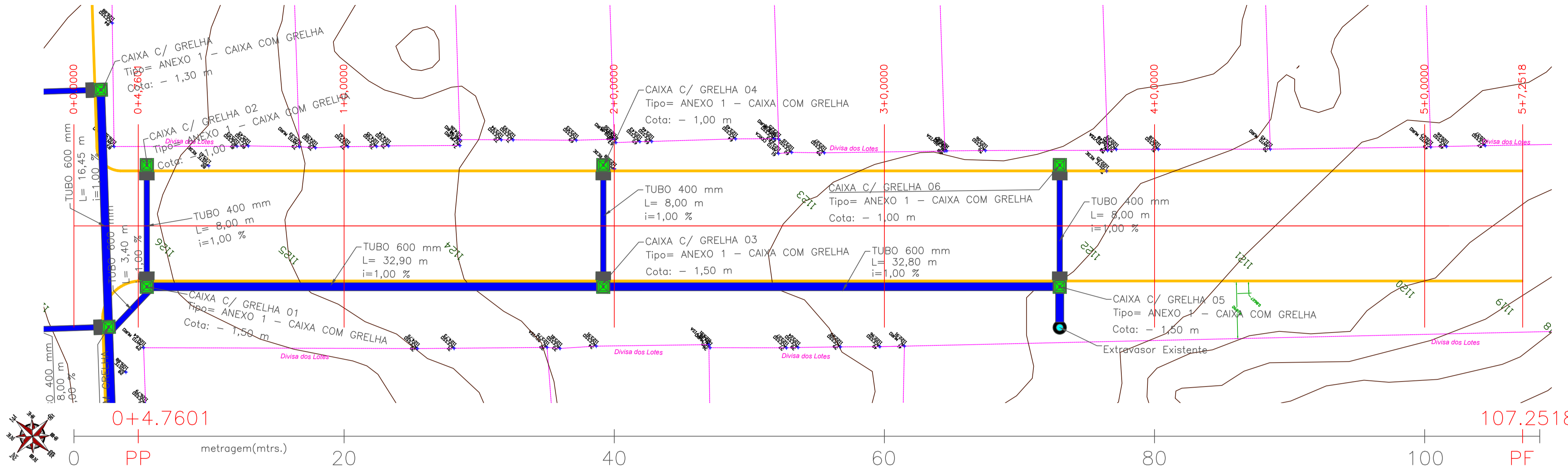
ESCALA: Indicado
 DATA: Junho/2024
 ÁREA: 1.537,50 m²
 PROJETA: Rafael Loda Kaminski

OBRA: PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM CBUQ – RUA JOÃO MARIA DE SOUZA
 Projeto Geométrico, Perfil, Locação, Detalhamentos e Seções

PRANCHA:
01/04

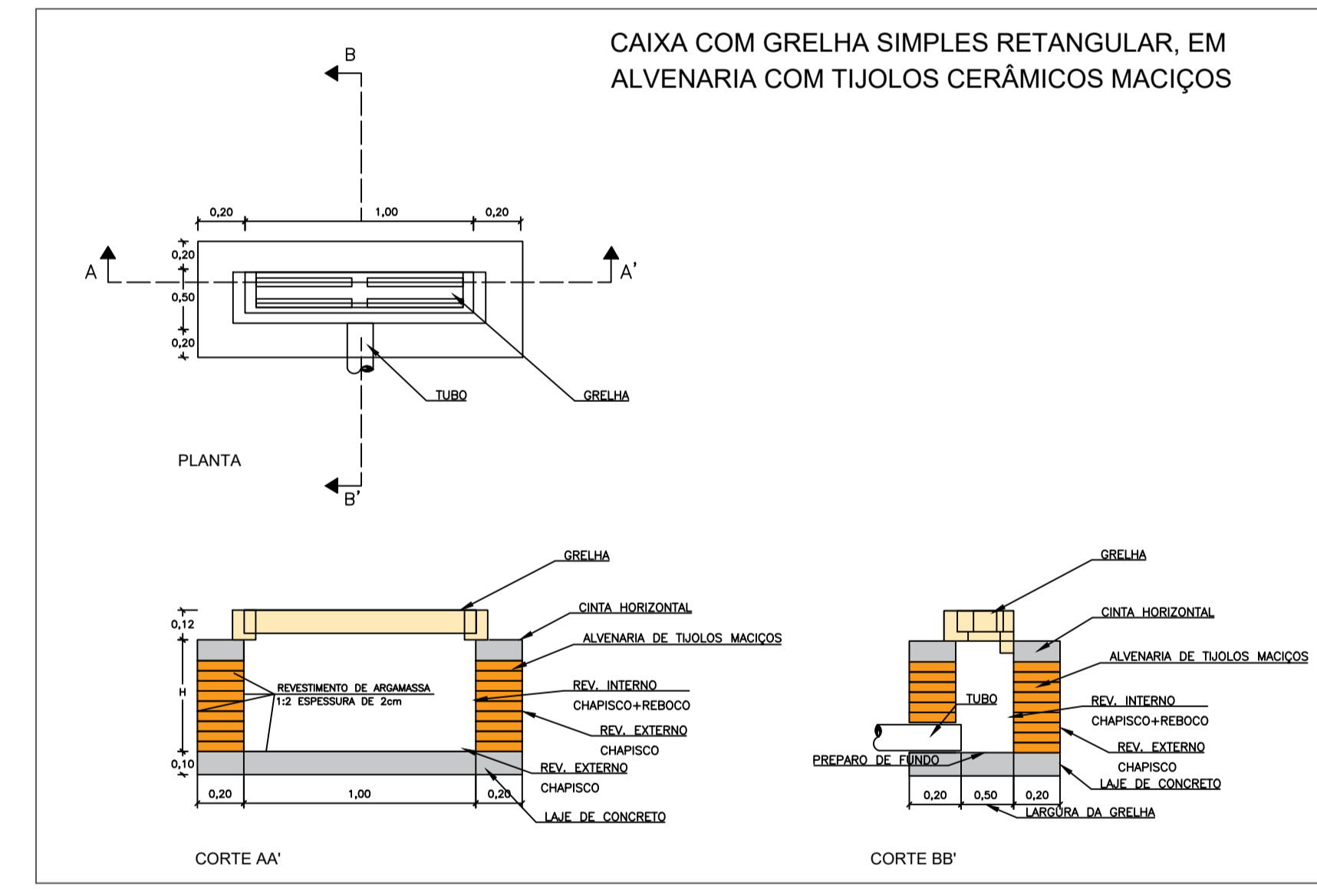
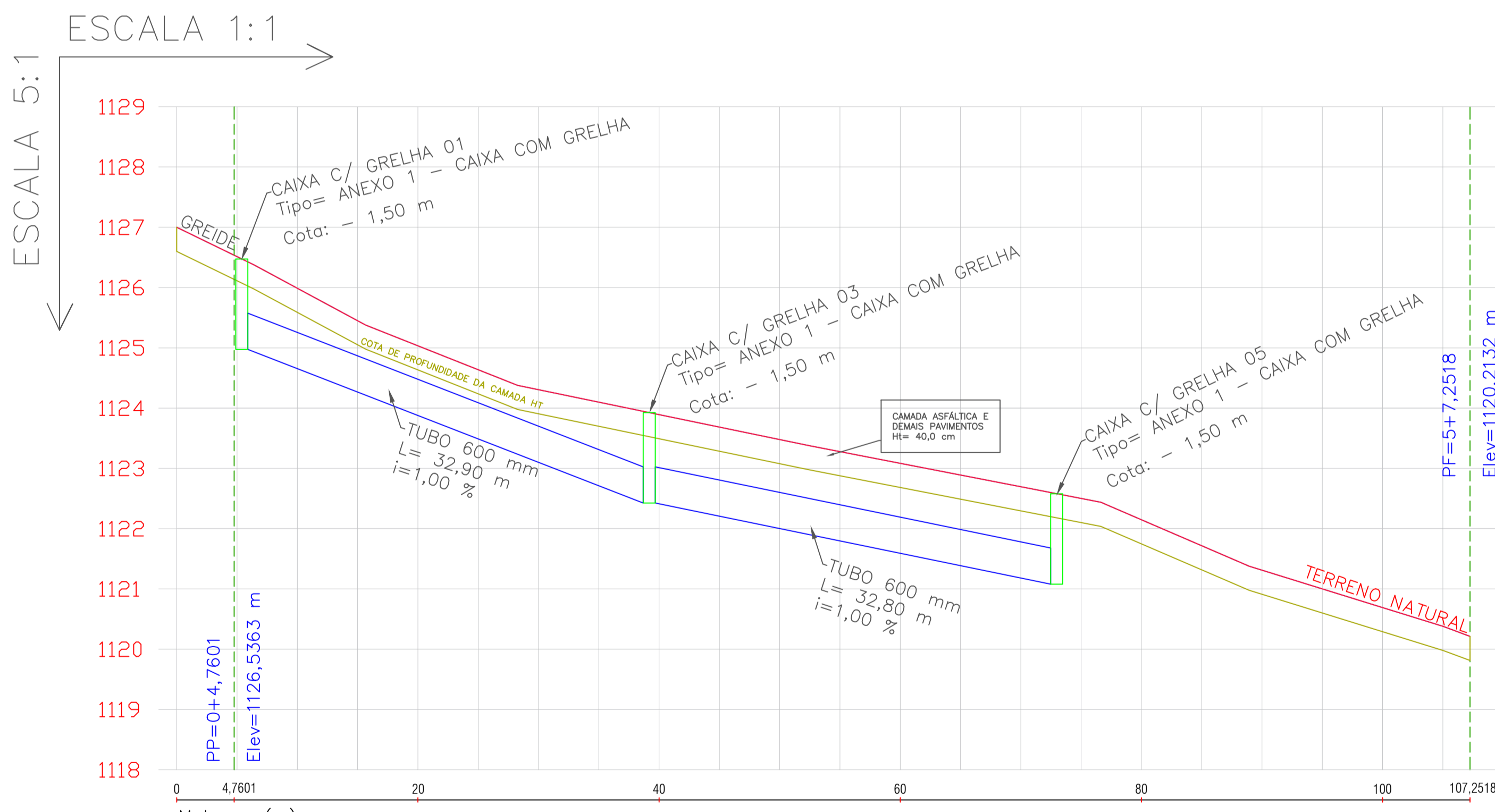
04 PLANTA DE DRENAGEM – RUA JOÃO MARIA DE SOUZA

ESCALA — 1 : 30



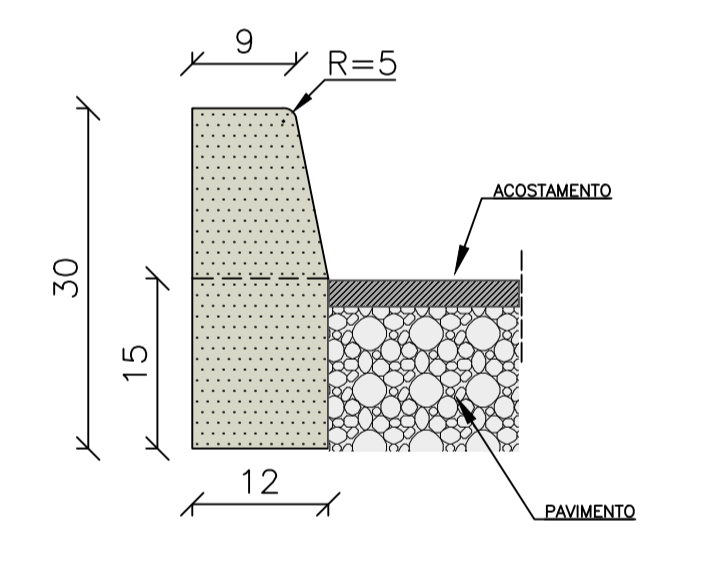
05 PERFIL LONGITUDINAL DE DRENAGEM – RUA JOÃO MARIA DE SOUZA

ESCALA — 1 : 1 – 1 : 5



MEIOS-FIOS DE CONCRETO (II)

MFC05 - Álbum de Dispositivos DN17



CONSUMOS MÉDIOS	
ESCAVAÇÃO	≤ 0,05 m ³ /m
CONCRETO fck 15 Mpa	0,034 m ³ /m
FORMAS DE MADEIRA COMUM	0,63 m ² /m

- NOTAS:
- 1 – Dimensões em cm
 - 2 – Em geral os meios-fios serão pré-moldados, podendo ser também moldados "IN LOCO" por extrusão (formas deslizantes)
 - 3 – As quantidades de formas indicadas aplicam-se ao caso de meios-fios moldados "in loco" por processos convencionais

ESTACA	0+0,0000	0+4,7601	0+10,0000	0+19,1845	0+24,0000	0+29,7666	0+34,0000	0+40,0000	0+49,0000	0+57,2518
COTAS/TERRENO	1126,0000	1126,5363	1125,0336	1123,9538	1123,4921	1122,5798	1122,1478	1120,6907	1120,2907	1119,8132
COTAS/PROJETO	1126,0000	1126,5363	1125,0336	1123,9538	1123,4921	1122,5798	1122,1478	1120,6907	1120,2907	1119,8132
(-)CORTE (+)ATERRO	-0,0000	-0,40	-0,40	-1,50	-0,40	-1,50	-0,40	-0,40	-0,40	-0,40

NOTAS:

- 1 – Para definir a direção do escoamento, deve-se considerar as seguintes etapas:
 - a) Antes de iniciar a obra deverá ser realizado um estabelecimento físico, com estacas de madeira ou similar, seguindo o metragem determinado em projeto. As cotas negativas contidas nos dispositivos são relacionadas a altura do terreno escavado;
 - b) Em todas as obras de drenagem o início deverá ser de junta em direção às águas acima, se fazendo necessário o gabarito do mesmo;
 - c) A definição do sentido do escoamento será realizada de montante para jusante, identificando o ponto ou os pontos mais altos ou mais baixos da rede de drenagem em questão;
 - d) Serão identificados pontos críticos:
 - a) Inclinação zero;
 - b) Contrainclinação;
 - c) Inclinação menor que o mínimo de acordo com o largura a ser utilizado;
 - e) As inclinações são determinadas pelo solo de oferta em relação a planta elevada. A inclinação das sarjetas é representado por porcentagem, aqueles indicados como mínimo deve-se utilizar por traço (m/m). A tubulação deve seguir alternando de 1:50 o valor da altura do tubo em relação ao pavimento acabado;
 - f) O comprimento à expressão em metros, as inclinações são expressas em milhas e a largura em cm. A altura máxima da lâmina d'água da rede de drenagem é de 15 cm e a velocidade mínima é de 0,60 m/s e a velocidade máxima de 3,00 m/s.

DESCRIÇÃO:	Projeto de Pavimentação, Drenagem e Sinalização – Rua Dercilio Grammann – Trecho IV
PROJETO:	Projeto de Drenagem: Planta de Drenagem, locação e detalhamento dos dispositivos de drenagem
DESCRIÇÃO:	
DEPARTAMENTO TÉCNICO DE ENGENHARIA:	Rafael Luis Kaminski Engenheiro Civil CREA/SC 208049-0
RESPONSÁVEL:	Alexandre Aparecido Garcia - Prefeitura Municipal de Santa Cecília - SC CREA/SC 91.081.212.000-14

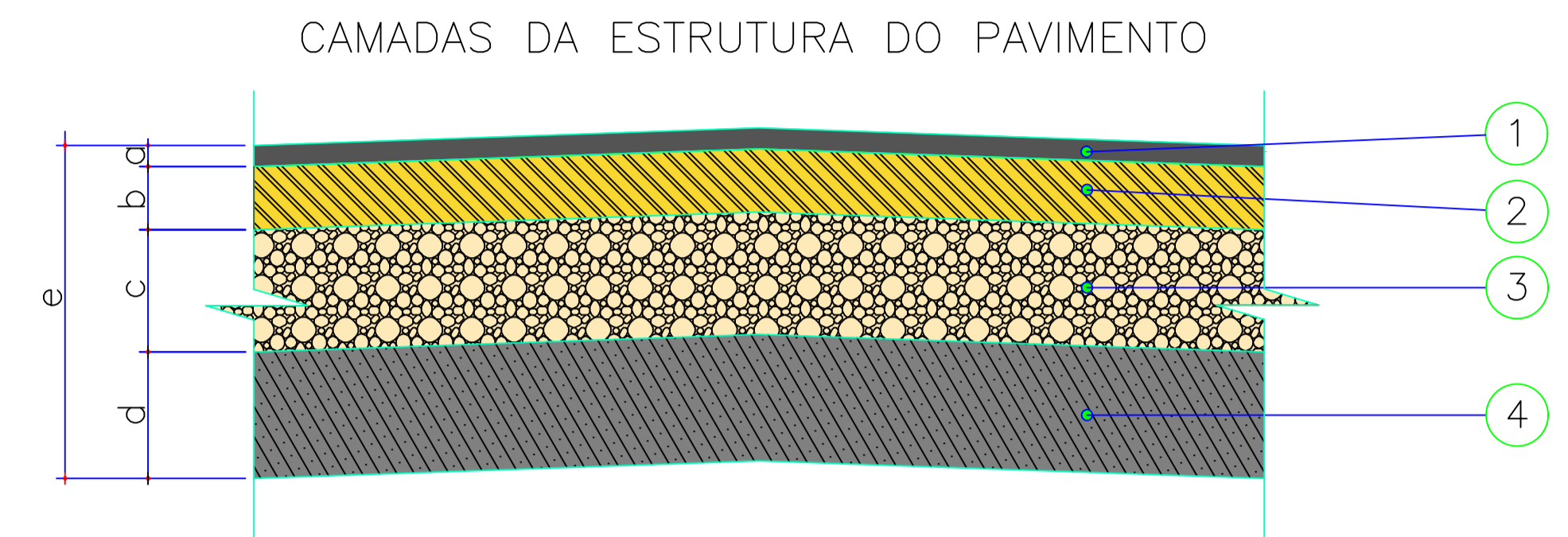
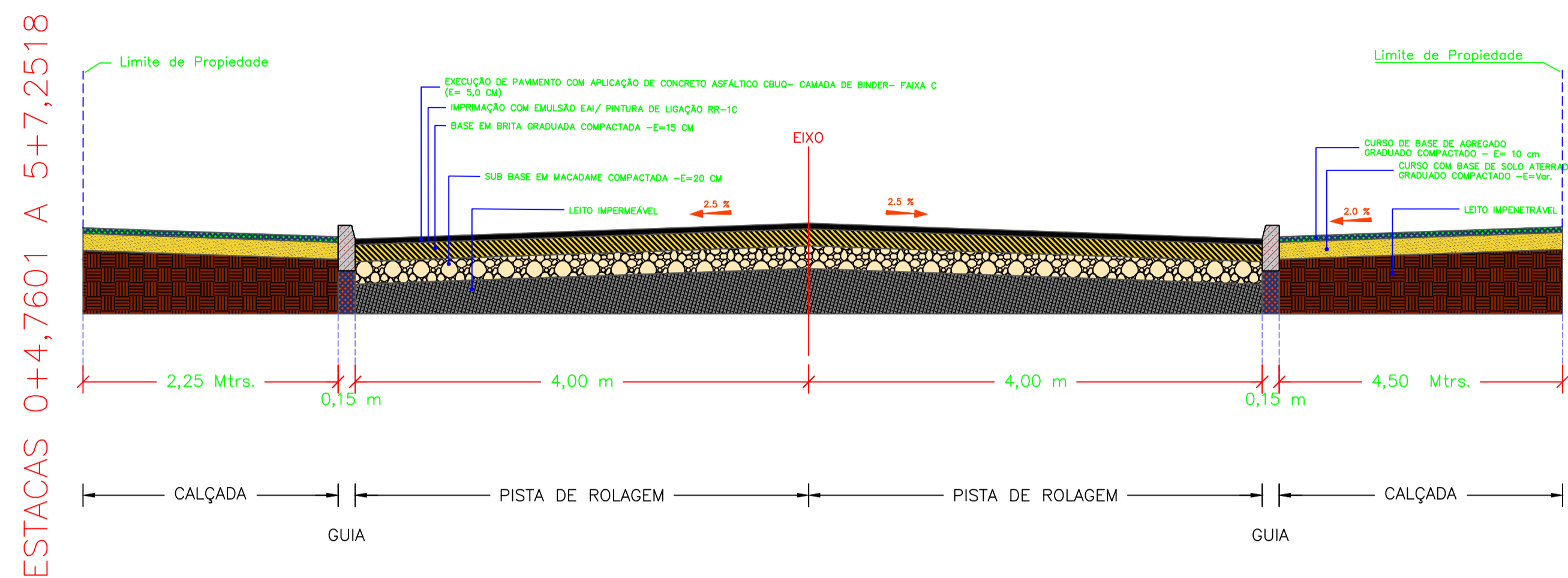
PREFEITURA MUNICIPAL
SANTA CECÍLIA
ENGENHARIA E PROJETOS
R. JOÃO GOETTEN SOBRINHO - CENTRO - SANTA CECÍLIA / SC
FONE: (49) 3244-2032

ESCALA: Indicado
DATA: Junho/2024
ÁREA: 1.537,50 m²
PROJETISTA: Rafael Luis Kaminski

OBRA: PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM CBUQ – RUA JOÃO MARIA DE SOUZA
TÍTULO: Planta e detalhes dos dispositivos de drenagem superficial e Obras de arte corrente, Planta base com a locação dos dispositivos de drenagem

PRANCHA:
02/04

07 SEÇÃO TIPO DA VIA – RUA JOÃO MARIA DE SOUZA
 ESCALA — 1 : 25



DIMENSIONAMENTO DA ESTRUTURA DO PAVIMENTO

LEGENDA	DESCRIÇÃO DAS CAMADAS	ESPESSURA
①	CONCRETO ASFÁLTICO USINADO A QUENTE – FAIXA C	5,00 CM
②	BRITA GRADUADA SIMPLES	15,0 CM
③	SUB-BASE DE MACADAME SECO	20,0 CM
④	SUB-LEITO COMPACTADO 100% PN CBR>=8.32%	VAR.

Ht=40,00 cm

Imprimação e capeamento asfáltico:

A imprimação consistirá na aplicação de emulsão asfáltica de imprimação (EI) sobre a superfície do pavimento poliédrico existente.

A taxa de aplicação varia de 0,8 a 1,2 l/m².

Todos os equipamentos deverão ser inspecionados pela fiscalização, devendo dela receber aprovação, sem o qual não será dada a autorização para o início dos serviços.

O equipamento básico para a execução da imprimação compreende as seguintes unidades:

- Vassouras mecânicas rotativas, vassouras manuais e/ou compressor de ar;
- Distribuidor de material asfáltico equipado com bomba reguladora de pressão, capaz de promover a aplicação uniforme do ligante.

Quando for executar a pavimentação o trânsito deverá estar impedido.

A via deverá ser liberada para o tráfego, somente após a cura, que deve ser inferior a 24 horas após a aplicação para a Emulsão asfáltica par imprimação (EI).

Execução:

A temperatura de aplicação do cimento asfáltico deve ser determinada para cada tipo de ligante, em função da relação temperatura–viscosidade.

A temperatura conveniente é aquela na qual o asfalto apresenta uma viscosidade situada dentro da faixa de 75 e 150 segundos, Saybolt–Furol, indicando–se, preferencialmente, a viscosidade de 85 + 10 segundos, Saybolt–Furol. Entretanto, não devem ser feitas misturas a temperatura inferior a 107 °C e nem superior a 177 °C.

Os agregados devem ser aquecidos à temperatura de 10 °C a 15 °C, acima da temperatura do ligante betuminoso.

A temperatura de aplicação do alcatrão será aquela na qual a viscosidade Engler situa–se em uma faixa de 25 + ou –3. A mistura, neste caso, não deve deixar a usina com temperatura superior a 106 °C.

CARACTERIZAÇÃO DO TRÁFEGO

- LEVE (CONFORME IP 04/2004 PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO);
- N CARACTERÍSTICO = 5X10E5;
- CBR DE PROJETO 8,32 (CONFORME ENSAIOS TECNOLÓGICOS REALIZADOS).

QUADRO QUANTITATIVO

SUB-BASE EM BRITA 4A COMPACTADA	164,00 m ³
BASE EM BRITA GRADUADA COMPACTADA	123,00 m ³
IMPRIMAÇÃO COM EMULSÃO EI	820,00 m ²
PINTURA DE LIGAÇÃO RR-1C	820,00 m ²
CBUQ FAIXA "C"	41,00 m ³
EXTENSÃO TOTAL DA RUA	102,50 m
LARGURA DA PISTA	8,00 m

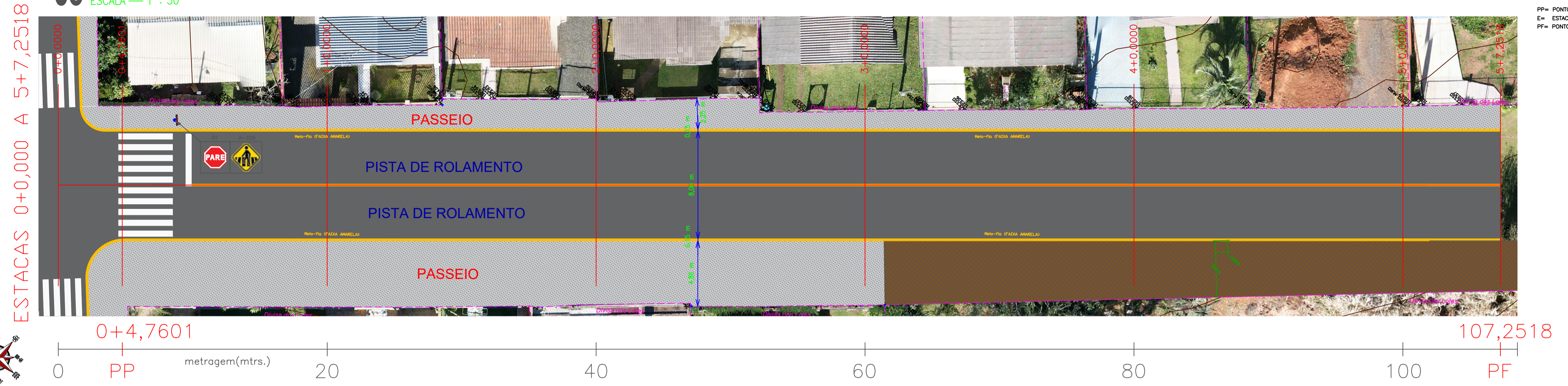
NOTAS: Para definir o direção do escoamento, deve-se considerar as seguintes etapas:

- 1 - Antes de iniciar a obra deverá ser realizado um estaqueamento físico, com estacas de madeira ou similar, seguindo o metragem determinada em projeto. As cotas negativas contidas nos dispositivos são relacionadas a altura do terreno escavado;
 - 2 - Em todos as obras de drenagem o início deverá ser de jusante em direção às águas acima, se fazendo necessário o gabarito do mesmo;
 - 3 - A definição do sentido do escoamento será realizada de montante para jusante, identificando o ponto ou os pontos mais altos ou mais baixos da rede de drenagem em questão.
 - 4 - Serão identificados pontos críticos:
 - a) Inclinação zero;
 - b) Contra-inclinação;
 - c) Inclinação menor que o mínimo de acordo com o largura a ser utilizado;
 - 5 - As inclinações são determinadas pelo saia de oterro em relação a plataforma elevada. A inclinação das sarjetas é representado por porcentagem, aqueles indicados como mínimo deve-se utilizar por traço (m/m):
- O comprimento é expresso em metros, as inclinações são expressas em milímetros e a largura em cm.
 A altura máxima da lâmina d'água da rede de drenagem é de 15 cm e a velocidade mínima é de 0,60 m/s e a velocidade máxima de 3,00 m/s.

DESCRIÇÃO: PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM CBUQ NA RUA JOÃO MARIA DE SOUZA	DEPARTAMENTO TÉCNICO DE ENGENHARIA: Rafael Loda Kamiński Engenheiro Civil CREA/SC 208049/O-6	RESPONSÁVEL: Alexandre Aguiar Garcia - Prefeito Municipal de Santa Cecília - SC CNPJ Nº 01.081.011/0001-61
PROJETO: DESCRIÇÃO: ESCALA: Indicado DATA: Junho/2024 ÁREA: 1.537,50 m ² PROJETA: Rafael Loda Kamiński	OBRA: PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM CBUQ - RUA JOÃO MARIA DE SOUZA TÍTULO: Planta com Seções Transversais tipo, Dimensionamento das Camadas do Pavimento, Estudo de Tráfego, Sondagens e estudos geotécnicos das solos	PRANCHA: 03/04

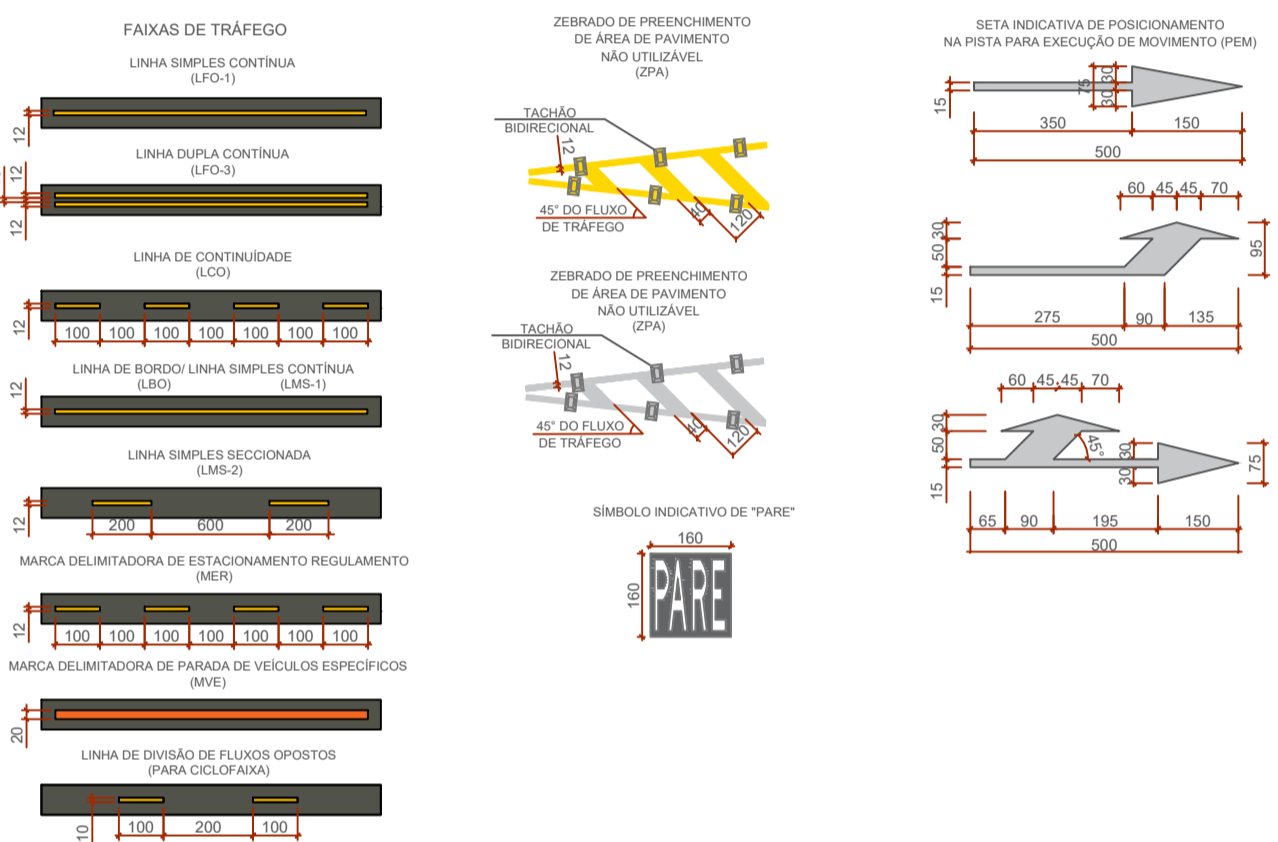
PREFEITURA MUNICIPAL SANTA CECÍLIA
ENGENHARIA E PROJETOS
 R. JOÃO GOETTEN SOBRINHO - CENTRO - SANTA CECÍLIA / SC
 FONE: (49) 3244-2032

08 PLANTA DE SINALIZAÇÃO - RUA JOÃO MARIA DE SOUZA
ESCALA - 1 : 30

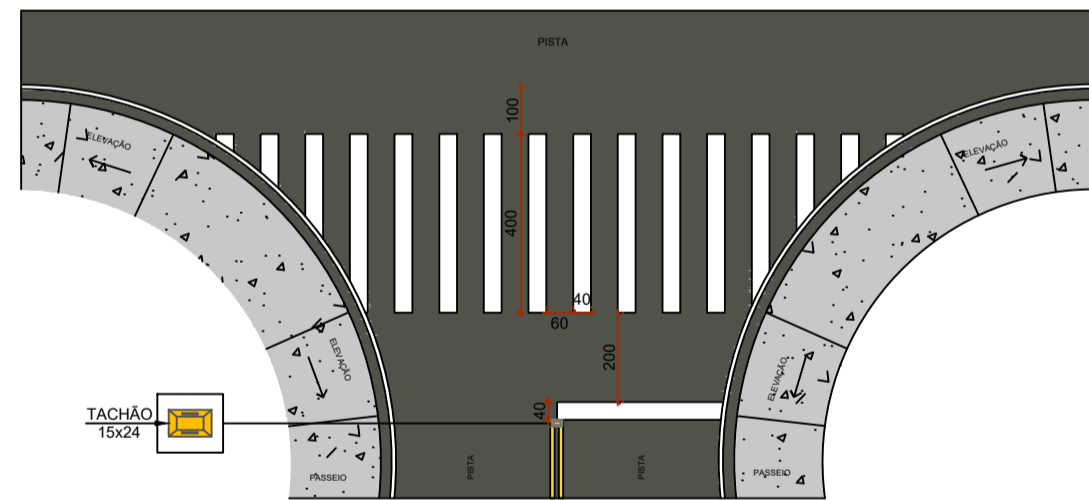


CONVENÇÕES
ESTACAS DE 20 A 20 METROS
PP= PONTO DE PARTIDA
E= ESTACA
PF= PONTO FINAL

SINALIZAÇÃO HORIZONTAL



FAIXA PARA PEDESTRE - TIPO 01



FAIXA PARA PEDESTRE - TIPO 02

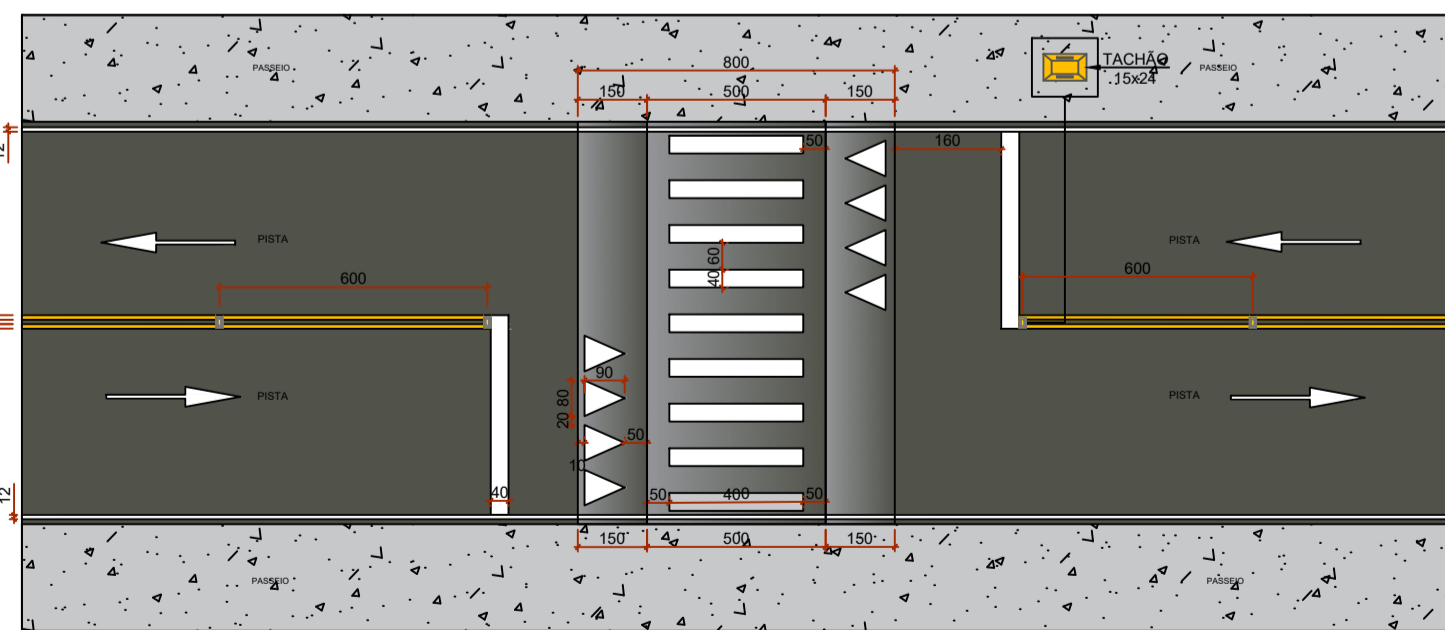
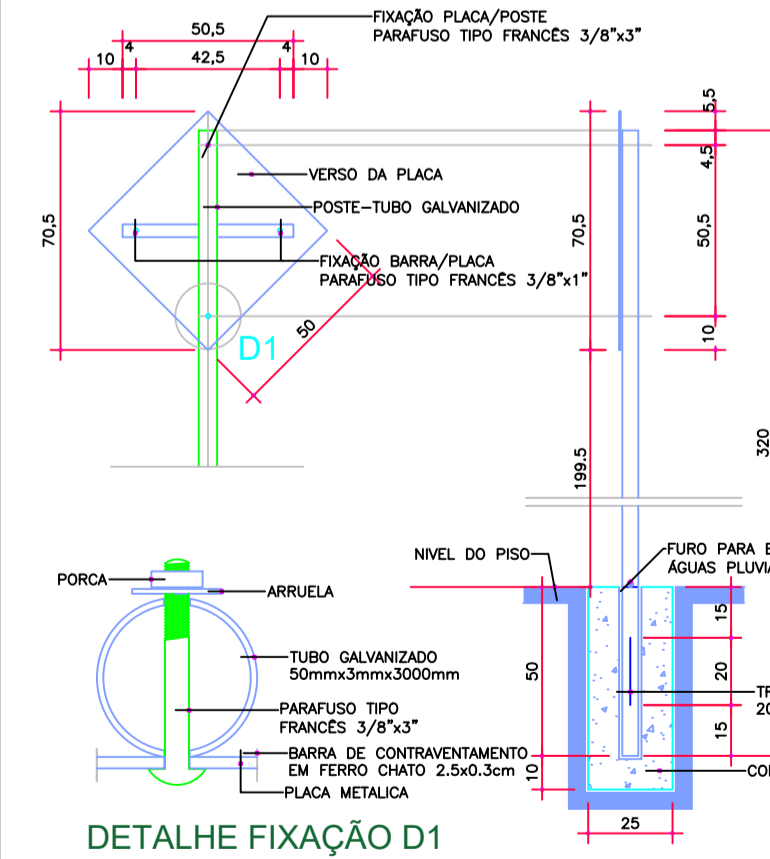


TABELA DE IDENTIFICAÇÃO DAS PLACAS SINALIZADORAS

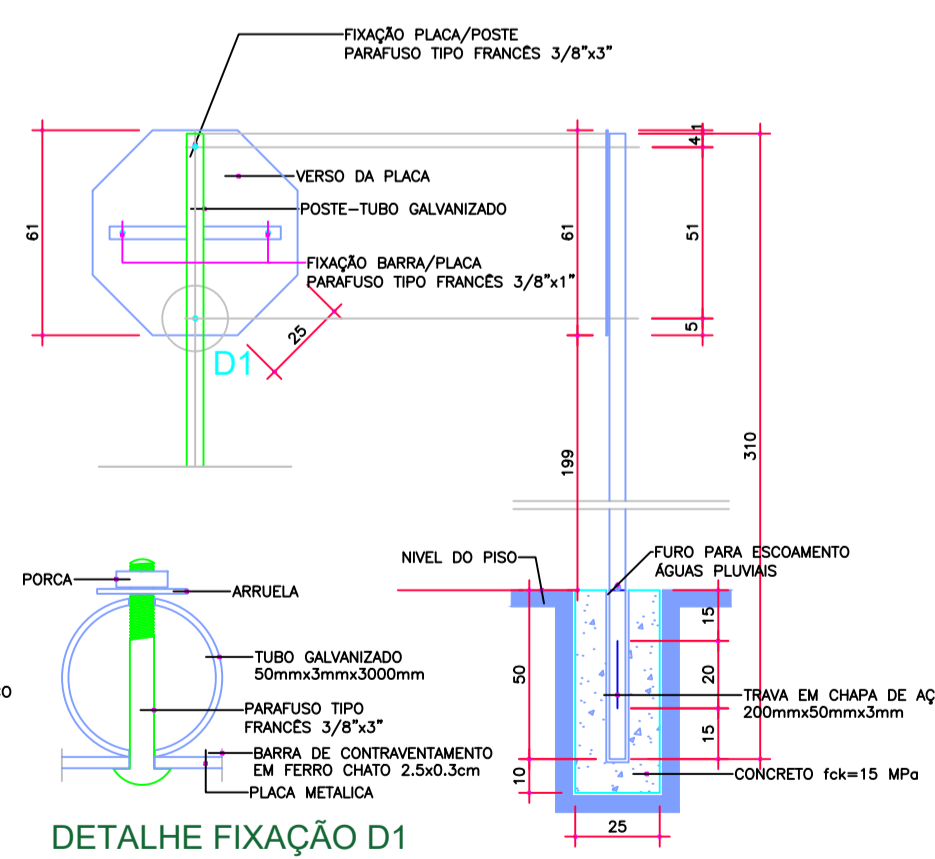
TIPO	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES	QUANTIDADE
1	R-1	Parada Obrigatória	L= 25 cm; a=0,30 m ²	5
4	N-RUA	Nomenclatura de Rua	L= 45 x 20 cm; a=0,09 m ²	6
2	A-32B	Passagem de Pedestres Sinalizada	L= 60 x 60 cm; a= 0,36 m ²	5
TIPO 1	TIPO 2	TIPO 3	TIPO 4	
FORMA OCTOGONAL ALTURA*: 260 cms. FOLHA: 3018 cm ² 1 und. 8 lados (x25 cm)	FORMA LOSANGULAR ALTURA*: 260 cms. FOLHA: 3600 cm ² 1 und. 2 lados (x60 cm)	FORMA CIRCULAR ALTURA*: 260 cms. FOLHA: 2827,43 cm ² 1 und. (ø60cm)	FORMA RETANGULAR ALTURA*: 260 cms. FOLHA: 900 cm ² 2 Lados (45x20 cm)	

SIMBOLOGIA:
(*) ALTURA EM RELAÇÃO AO PAVIMENTO ACABADO

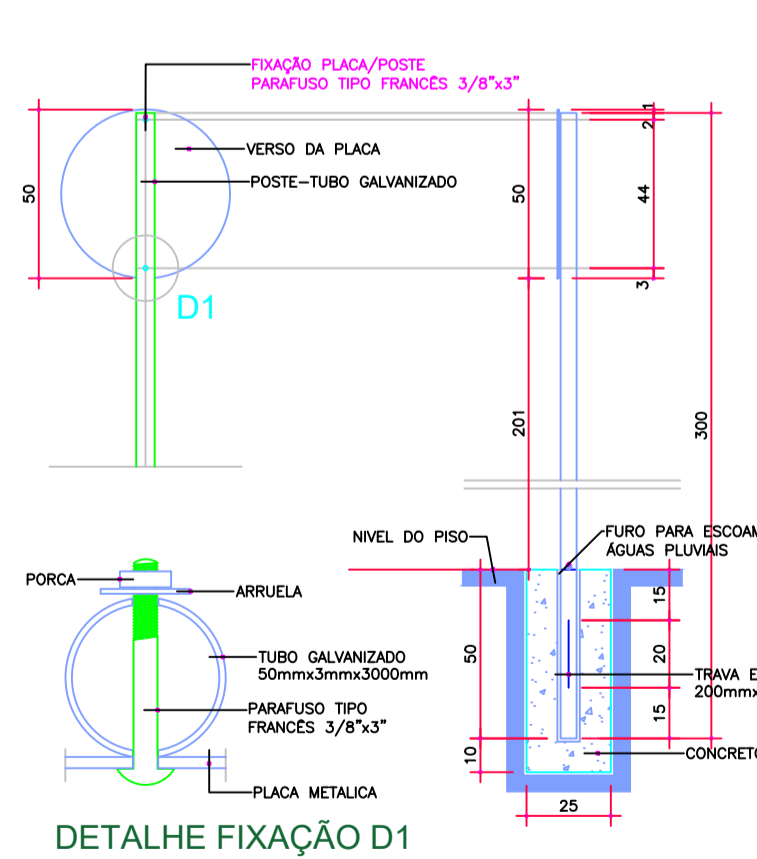
PLACA DE ADVERTÊNCIA



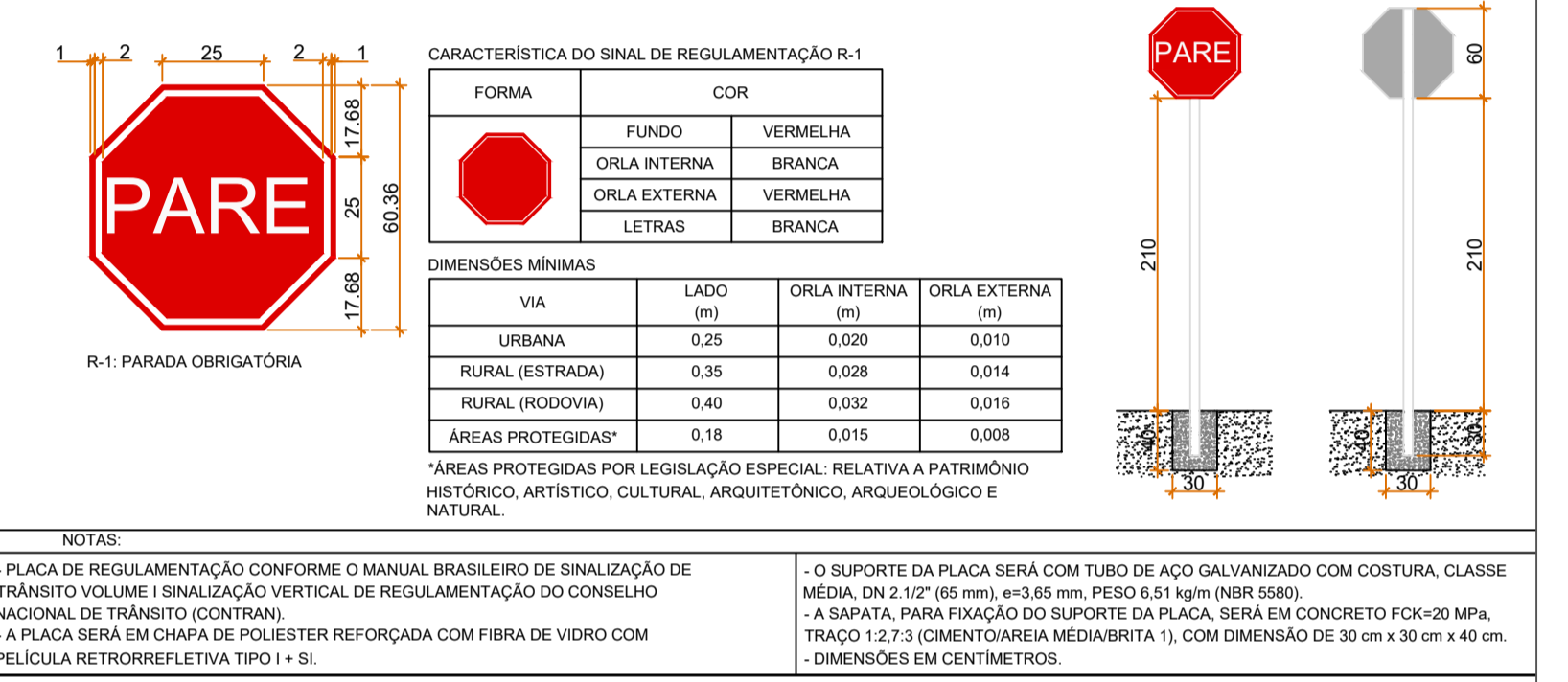
PLACA DE REGULAMENTAÇÃO OCTOGONAL



PLACA DE REGULAMENTAÇÃO



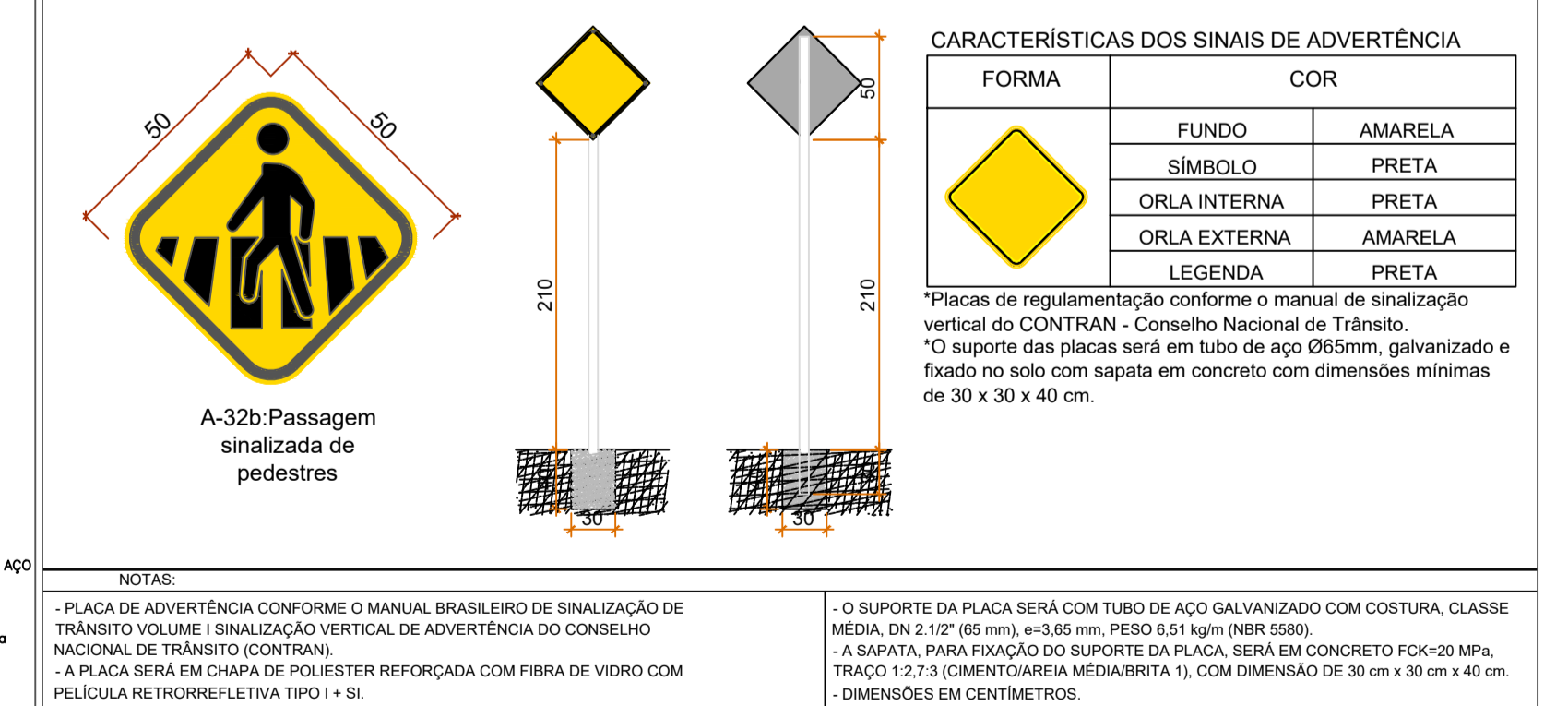
DETALHE PLACA DE REGULAMENTAÇÃO R-1 SEM ESCALA



DETALHE PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DE RUA SEM ESCALA



DETALHE PLACAS DE ADVERTÊNCIA SEM ESCALA



NOTAS:
1 - Para definir o direção do escoamento, deve-se considerar as seguintes etapas:
1 - Antes de iniciar a obra deverá ser realizado um estaqueamento físico, com estacas de madeira ou similar, segundo o metragem determinada em projeto. As cotas negativas contidas nos dispositivos são relacionadas a altura do terreno escavado;
2 - Em todas as obras de drenagem o início deverá ser de jusante em direção às águas acima, se fazendo necessário o gabarito do mesmo;
3 - A definição do sentido do escoamento será realizada de montante para jusante, identificando o ponto ou os pontos mais altos ou mais baixos da rede de drenagem em questão.
4 - Serão identificados pontos críticos:
a) Inclinação zero;
b) Contrainclinação;
c) Inclinação menor que o mínimo de acordo com o largura a ser utilizado;
5 - As inclinações são determinadas pelo saia de oterro em relação a plataforma elevada. A inclinação das sarjetas é representado por porcentagem, aqueles indicados como mínimo deve-se utilizar por traço (m/m);
6 - O comprimento é expresso em metros, as inclinações são expressas em milímetros e a largura em cm.
A altura máxima da lâmina d'água da rede de drenagem é de 15 cm e a velocidade mínima é de 0,60 m/s e a velocidade máxima de 3,00 m/s.

DESCRIÇÃO:	PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM CBOU - RUA JOÃO MARIA DE SOUZA		
PROJETO:			
DESCRIÇÃO:	DEPARTAMENTO TÉCNICO DE ENGENHARIA:	RESPONSÁVEL:	
	Rafael Loda Kaminski Engenheiro Civil CREA/SC 208019-0	Alexandre Aparecido Garcia - Prefeitura Municipal de Santa Cecília - SC CNPJ Nº 06.901.010/0001-14	

PREFEITURA MUNICIPAL
SANTA CECÍLIA
ENGENHARIA E PROJETOS
R. JOÃO GOETTER SOBRINHO - CENTRO - SANTA CECÍLIA / SC
FONE: (49) 3244-2032

ESCALA: Indicado
DATA: Junho/2024
ÁREA: 1.537,50 m²
PROJETISTA: Rafael Loda Kaminski

OBRA:
PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM CBOU - RUA JOÃO MARIA DE SOUZA
TÓRPO:
Projeto de Sinalização, Perfil, Locação, Detalhamento e Notas

PRANCHA:
04/04